

Indicadores SEBRAE-SP

Pesquisa de Conjuntura

(resultados de janeiro de 2014)

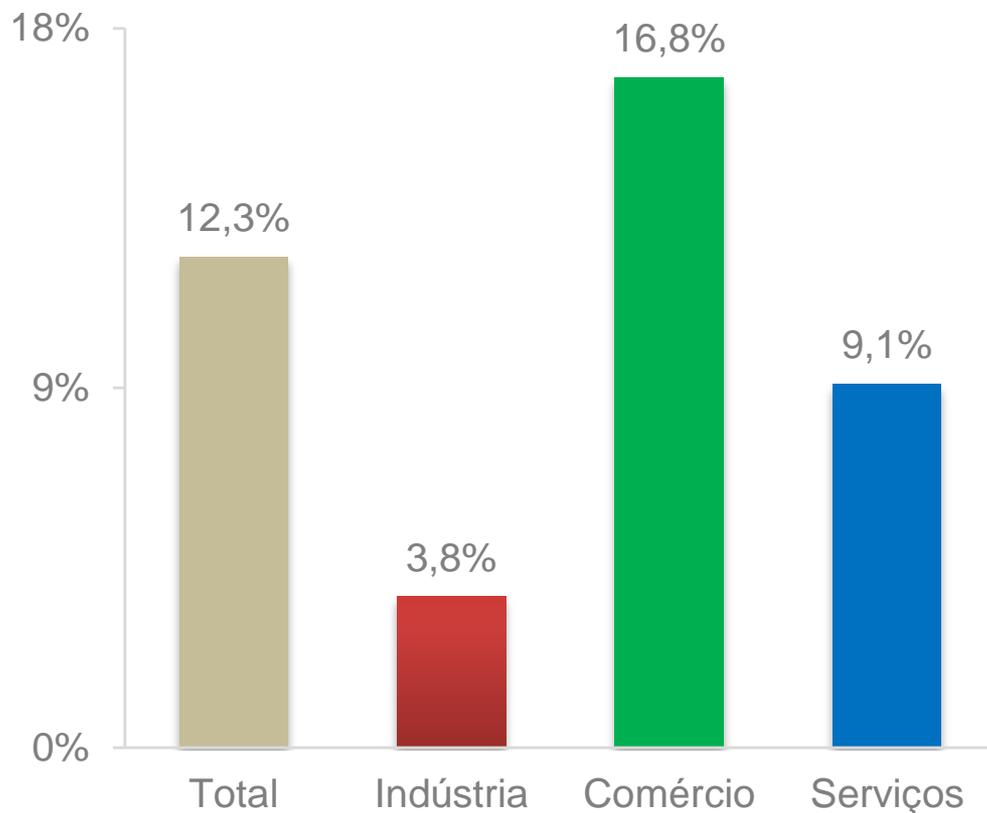


Março/14



- Em **janeiro de 2014**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou aumento de 12,3% sobre janeiro de 2013.
- Foi a segunda maior taxa de variação da receita real das MPEs, para um mês de janeiro, da história da série, iniciada em 1998.
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (+3,8%), comércio (+16,8%) e serviços (+9,1%).
- Em janeiro de 2014 ante janeiro de 2013, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 4,4% no total de **peçoal ocupado**. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve uma elevação de 8,0% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve um aumento real de 11,5%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em fevereiro/14, 54% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Com relação à evolução da economia brasileira, aumentou a parcela dos que aguardam uma piora na atividade econômica nos próximos seis meses: de 9% em fevereiro/13 para 16% em fevereiro/14.

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – janeiro/14 x janeiro/13



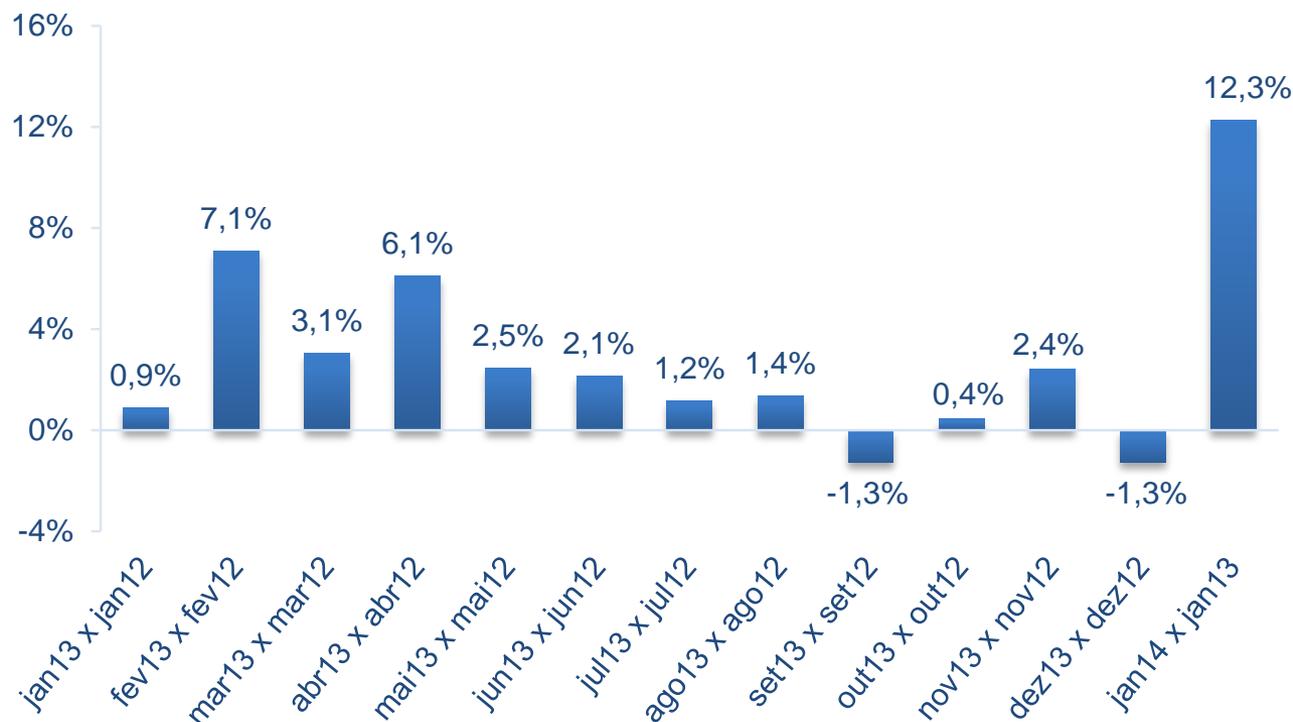
- Em **janeiro de 2014**, as MPEs paulistas apresentaram aumento de 12,3% no faturamento real sobre janeiro de 2013 (já descontada a inflação).
- Foi a segunda maior taxa de variação da receita real das MPEs, para um mês de janeiro, da história da série, iniciada em 1998.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (+3,8%), comércio (+16,8%) e serviços (+9,1%).

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento das (MPEs) do estado de São Paulo

Variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior

- O resultado de janeiro/14 foi influenciado pela base relativamente fraca de comparação. Em janeiro/13, as MPEs paulistas apresentaram variação de +0,9% na receita real, ante janeiro/12.



Fonte: SEBRAE-SP/
Seade.

Nota: Deflacionado
pelo INPC (IBGE).

Receita total em janeiro/14: R\$ 47,9 bilhões



Jan/14 x Jan/13:
+ R\$ 5,2 bilhões

Jan/14 x Dez/13:
- R\$ 3,5 bilhões

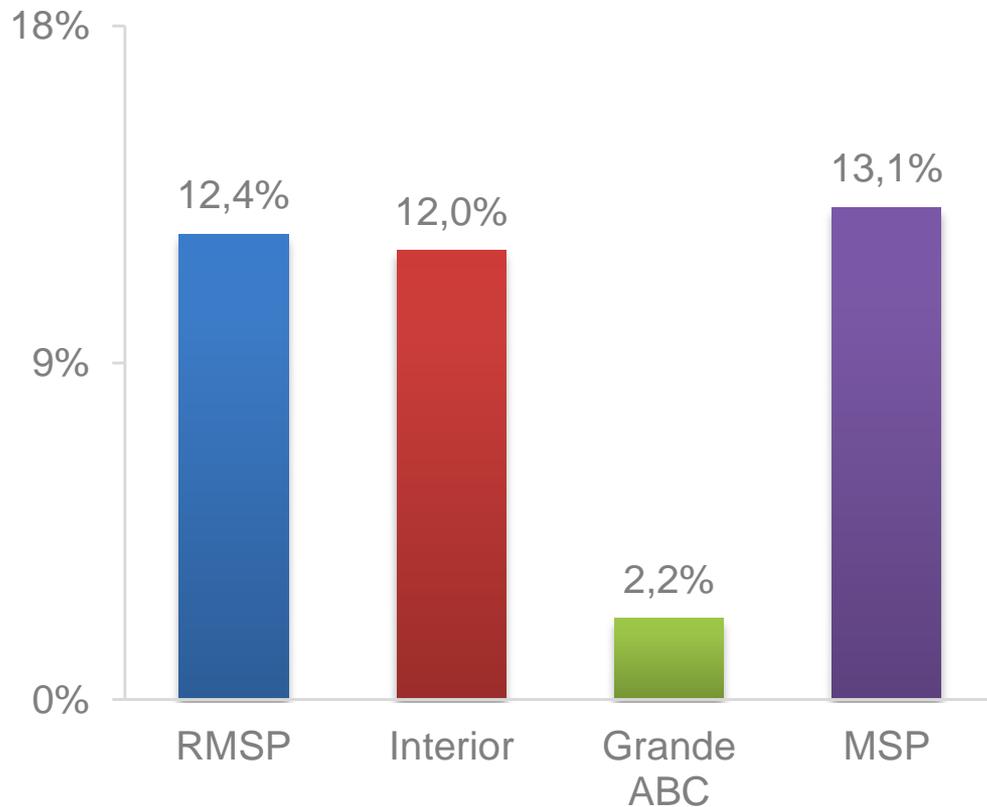
Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

Faturamento médio observado em dezembro/13 = R\$ 30.646,34 por empresa.

Valores a preços de janeiro/14 (Deflador: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – janeiro/14 x janeiro/13



■ Por regiões, em janeiro/14 sobre janeiro/13, os resultados para o faturamento foram:

- ✓ RMSP (+12,4%)
- ✓ Interior (+12,0%)
- ✓ Grande ABC (+2,2%)
- ✓ Município de São Paulo (+13,1%)

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (janeiro/14 x dezembro/13)

Faturamento real

Janeiro/14 x Dezembro/13

↓ - 6,8%
Faturamento real

Indústria: -10,5%

Comércio: -9,9%

Serviços: -1,0%

- Em janeiro de 2014, as MPEs apresentaram queda de 6,8% na receita real, sobre dezembro de 2013.
- Os três setores de atividade apresentaram queda na receita real, no período. As vendas de final de ano contribuíram para o resultado mais forte, observado em dezembro/13.

Pessoal ocupado, rendimento e folha de salários

Janeiro/14 sobre janeiro/13



Pessoal ocupado nas MPEs

+4,4%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+8,0%

Folha de salários

+11,5%



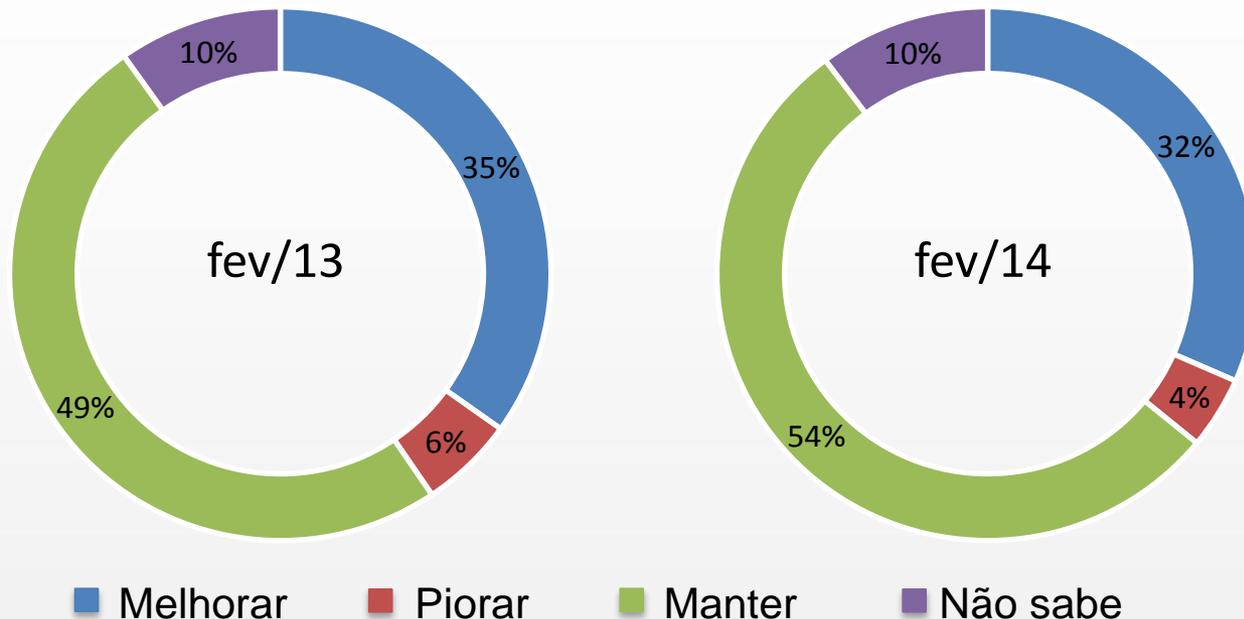
Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

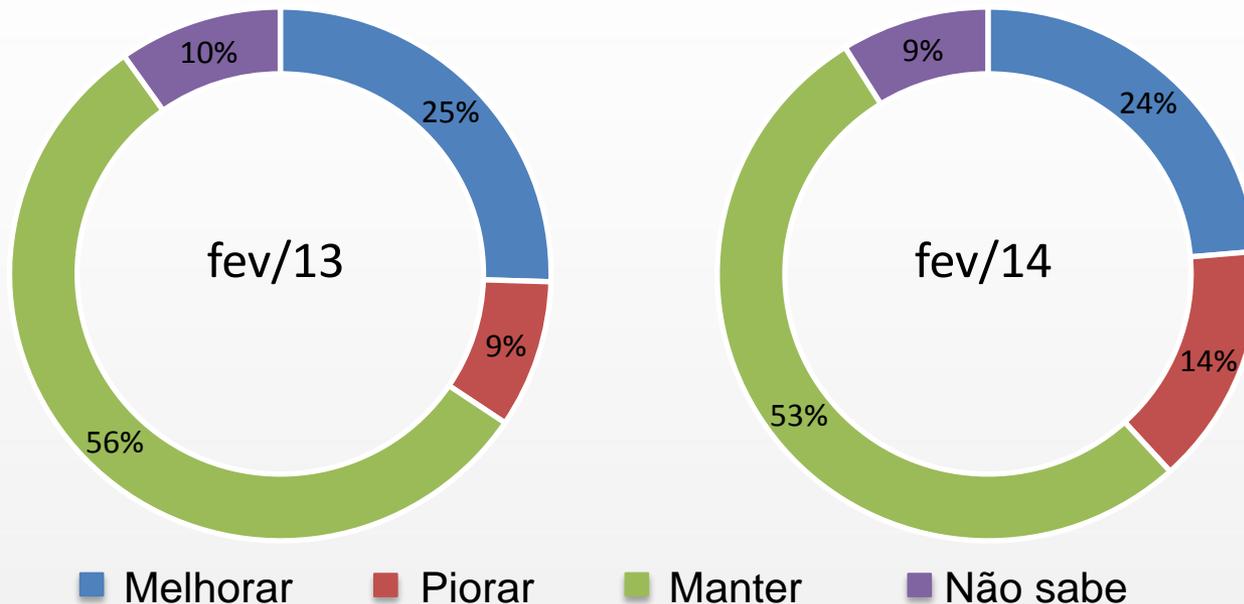
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

Expectativa dos proprietários para o faturamento da empresa nos próximos 6 meses



Em fevereiro/14, a maior parte (54%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em fevereiro/13 eram 49%. 32% aguardam melhora do faturamento e 4% esperam uma piora. 10% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses



Em fevereiro/14 a maior parte (53%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em fevereiro/13 eram 56%. Houve aumento na proporção de proprietários que esperam piora na economia: de 9% dos proprietários (fevereiro/13) para 14% dos proprietários (fevereiro/14).

As MPEs e a economia

- Os analistas de mercado esperam um desempenho modesto para a economia brasileira em 2014. A projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2014 é de 1,68%. (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 07/03/14). Assim, a “projeção do mercado” é de que a economia brasileira cresça menos em 2014 do que em 2013, quando o PIB teve aumento de 2,3%.
- Num contexto de ritmo modesto para a atividade econômica no país, as MPEs tendem a apresentar um crescimento moderado no faturamento em 2014. O desempenho das MPEs dependerá do ritmo de crescimento do mercado consumidor interno. Trata-se do principal mercado das MPEs. O menor ritmo de expansão da renda (p. ex., menor aumento real do salário mínimo) e do emprego são limitadores do crescimento do consumo no mercado interno.
- No âmbito internacional, ainda há focos de incerteza. Assim, frustrações quanto ao desempenho das economias avançadas (p. ex., Estados Unidos) podem afetar o crescimento da economia mundial, inclusive do Brasil.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Resultados de janeiro de 2014

Setores de atividade	Variação (%)	
	no mês	em 12 meses
	Jan 14 ----- Dez 13	Jan 14 ----- Jan 13
Estado de São Paulo	-6,8	12,3
Setores		
Indústria	-10,5	3,8
Comércio	-9,9	16,8
Serviços	-1,0	9,1
Regiões		
RMSP	-0,7	12,4
Interior	-12,5	12,0
Grande ABC	-14,3	2,2
Município de São Paulo	5,9	13,1

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de janeiro de 2014

Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)	
	no mês	em 12 meses
	Jan 14 ----- Dez 13	Jan 14 ----- Jan 13
Estado de São Paulo	3,6	4,4
Setores		
Indústria	1,3	7,6
Comércio	0,0	-0,7
Serviços	8,3	7,9
Regiões		
RMSP	6,4	4,8
Interior	0,8	3,9
Grande ABC	9,3	-0,8
Município de São Paulo	4,8	2,0

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de janeiro de 2014

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)	
	no mês	em 12 meses
	Jan 14 Dez 13	Jan 14 Jan 13
Estado de São Paulo	-25,9	8,0
Setores		
Indústria	-28,7	2,8
Comércio	-25,9	9,4
Serviços	-25,4	7,7
Regiões		
RMSP	-27,3	12,3
Interior	-24,9	4,1
Grande ABC	-31,4	6,1
Município de São Paulo	-27,1	8,0

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Folha de salários nas MPEs

Resultados de janeiro de 2014

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)	
	no mês	em 12 meses
	Jan 14 ----- Dez 13	Jan 14 ----- Jan 13
Estado de São Paulo	-24,7	11,5
Setores		
Indústria	-29,6	12,2
Comércio	-27,9	6,5
Serviços	-19,9	13,7
Regiões		
RMSP	-21,2	18,6
Interior	-28,6	3,7
Grande ABC	-24,9	5,2
Município de São Paulo	-20,3	14,0

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).
Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Realização: Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo (SEBRAE-SP).

Colaboração: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade).

Equipe Técnica no Sebrae-SP: Pedro João Gonçalves, Fernanda Cardoso Rosa Gonçalves, Letícia Aguiar e Mariana Rutkowski Silva.

Nota Metodológica: A pesquisa Indicadores Sebrae-SP é realizada mensalmente com uma amostra planejada de 2.716 micro e pequenas empresas (MPEs) do Estado de São Paulo. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%). As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Inteligência de Mercado

Eduardo Pugnali Marcos – Gerente

Marcelo Moreira – Coordenador

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: pesqeco@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4849/ 4948/ 4877/ 4839/ 4658